

ESCOLA EDITH KRIEGER ZABEL: UMA JORNADA HISTÓRICA DE COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO NO CAMPO

*EDITH KRIEGER ZABEL SCHOOL: A HISTORICAL JOURNEY
OF COMMITMENT TO RURAL EDUCATION*

Lucimar Graf

Prefeitura de Brusque, Brasil

Ítalo Martins Lôbo

Prefeitura de Brusque, Brasil

Nivaldo Pedro de Oliveira

Prefeitura de Brusque, Brasil

Elaine Petermann

Prefeitura de Brusque, Brasil

ISSN: 2675-908X

Resumo: A Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel, localizada na zona rural de Brusque, Santa Catarina, possui uma trajetória marcada por resistência, inovação e compromisso social. Fundada em 1932 como Escola Mista Estadual de Baixa Pedras Grandes, iniciou suas atividades em um espaço de madeira construído com o apoio da comunidade local. Com o tempo, evoluiu para uma instituição consolidada, reconhecida por suas práticas pedagógicas inovadoras e seu impacto social no bairro Cristalina. Em 2000, passou a ser mantida pela Prefeitura de Brusque, recebendo o nome atual em homenagem à professora Edith Krieger Zabel, símbolo de dedicação ao ensino. Este artigo busca resgatar a história da escola, evidenciando sua transformação física, pedagógica e comunitária ao longo dos anos. Destacam-se projetos relevantes como a horta escolar, a compostagem, o sistema de aquaponia e o premiado “Escola Amiga das Abelhas”, que projetaram a instituição no cenário nacional da educação ambiental. Além disso, a presença de espaços como a Sala Informatizada, o núcleo de robótica e a biblioteca enriquecem o processo de ensino e aprendizagem com



uma abordagem interdisciplinar e inclusiva. A atuação da escola vai além da sala de aula, tornando-se um polo de integração social e cultural. Suas ações fortalecem o sentimento de pertencimento da comunidade, promovem a valorização das tradições locais e contribuem para a permanência das famílias no meio rural. Assim, a Escola Edith Krieger Zabel consolida-se como referência de educação pública transformadora, unindo memória histórica, inovação pedagógica e compromisso com o território em que está inserida.

Palavras-chave: Educação rural; História da escola; Inovação pedagógica; Sustentabilidade.

Abstract: The Edith Krieger Zabel Elementary School, located in the rural area of Brusque, Santa Catarina, has a trajectory marked by resilience, innovation, and social commitment. Founded in 1932 as the “Escola Mista Estadual de Baixa Pedras Grandes,” it began its activities in a wooden structure built with support from the local community. Over time, it evolved into a consolidated institution, recognized for its innovative pedagogical practices and social impact in the Cristalina neighborhood. In 2000, it became managed by the Municipality of Brusque and was renamed in honor of teacher Edith Krieger Zabel, a symbol of dedication to education. This article aims to recover the school’s history, highlighting its physical, pedagogical, and community transformation over the years. Noteworthy projects include the school garden, composting, aquaponics system, and the award-winning “Bee-Friendly School” project, which positioned the institution on the national stage of environmental education. Additionally, facilities such as the Computer Lab, robotics center, and library enrich the teaching and learning process through an interdisciplinary and inclusive approach. The school’s role goes beyond the classroom, becoming a hub for social and cultural integration. Its initiatives strengthen the community’s sense of belonging, promote the appreciation of local traditions, and contribute to the permanence of families in rural areas. Thus, the Edith Krieger Zabel School is consolidated as a reference in transformative public education, uniting historical memory, pedagogical innovation, and a strong commitment to the territory in which it is rooted.

Keywords: Rural education; School history; Pedagogical innovation; Sustainability.

Introdução

Situada no coração da zona rural de Brusque, a Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel carrega consigo uma rica história de transformação educacional, social e comunitária. Fundada em 1932, a escola nasceu da iniciativa local e cresceu acompanhando as necessidades de seu território. Inicialmente construída em madeira em um terreno doado, evoluiu para um espaço estruturado, acolhedor e tecnologicamente equipado, refletindo o compromisso com uma educação pública de qualidade.

O nome da instituição homenageia a professora Edith Krieger Zabel, que dedicou quase duas décadas de sua vida ao ensino na região, tornando-se símbolo de afeto, dedicação e excelência pedagógica. Ao longo dos anos, a escola ultrapassou os limites do ensino tradicional, tornando-se polo de referência em projetos ambientais e de inovação, como a horta comunitária, compostagem, robótica educacional e o premiado projeto “Escola Amiga das Abelhas”.

Mais do que um espaço de ensino, a escola funciona como elo cultural e social da comunidade de Cristalina, promovendo eventos, encontros intergeracionais e atividades que valorizam saberes locais, como o uso de chás medicinais e benzimentos. Sua atuação contribui diretamente para a permanência das famílias no campo, a elevação dos índices educacionais e a valorização da identidade local.

Este trabalho propõe-se a apresentar e refletir sobre a relevância desta escola pública rural que, mesmo distante dos grandes centros, se afirma como símbolo de esperança, resistência e futuro, sendo exemplo de como a educação pode transformar realidades quando enraizada na comunidade e orientada por valores éticos, ecológicos e humanitários.

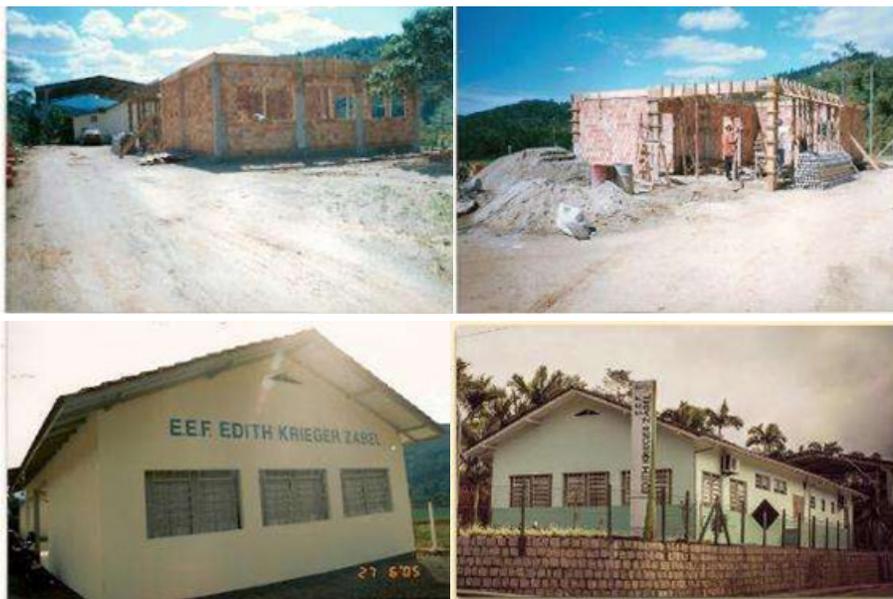
Desenvolvimento

Contexto histórico da escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel

A Escola de Ensino Fundamental “Edith Krieger Zabel” foi fundada em 10 de março de 1932, inicialmente como Escola Mista Estadual de Baixa Pedras Grandes e, posteriormente, Escola Isolada Pedras Grandes.

A escola começou suas atividades em um pequeno espaço de madeira, construído em um terreno doado por Hermes Graf (Projeto Político Pedagógico, 2023). Com o passar dos anos, foi substituída por um prédio de alvenaria (conforme as figuras 1 ilustrativas).

Figuras 1: Escola Edith Krieger Zabel



Fonte: Os autores (2025).

No ano de 2000, a unidade passou a ser mantida pela Prefeitura de Brusque e recebeu o nome atual, homenageando a professora Edith Krieger Zabel, que dedicou 19 anos de sua vida ao ensino na escola (Projeto Político Pedagógico, 2023).

Situada no bairro Cristalina, a escola está em uma região rural, onde os hábitos culturais refletem tradições locais passadas por gerações, como o uso de chás e práticas de benzimento. A escola, durante anos, também serviu como espaço para encontros religiosos até a construção da Igreja São Francisco de Assis em 2006 (Petermann, et al, 2024).

A trajetória recente da escola é marcada por: Projetos ambientais premiados, como o Escola Amiga das Abelhas, que foi destaque em congressos, reportagens televisivas e eventos nacionais; Iniciativas de sustentabilidade, como horta comunitária, compostagem, aquaponia e coleta seletiva; Integração com a comunidade, promovendo eventos como Família na Escola, oficinas, festas e ações de responsabilidade social;

Avanços tecnológicos, com a implantação da Sala Informatizada, robótica educacional e melhoria da conectividade com recursos do PDDE.

A escola tem se destacado por proporcionar um ensino humanizado, crítico e conectado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo reconhecida nacionalmente por sua atuação inovadora em meio rural.

Ao longo de sua história, a Escola Edith Krieger Zabel tornou-se um polo de referência educacional no interior de Brusque, influenciando positivamente diversas gerações de estudantes e suas famílias. Mesmo em uma comunidade predominantemente agrícola, a instituição sempre buscou proporcionar uma formação ampla, que vai além do conteúdo curricular, incluindo valores éticos, consciência ambiental e participação cidadã.

Nos últimos anos, a escola tem ampliado sua atuação pedagógica com projetos interdisciplinares, incentivo à leitura, ações de inclusão e estímulo à criatividade por meio das linguagens artísticas. O foco na formação integral da criança considera não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também os aspectos emocionais, sociais e físicos dos alunos.

Outro ponto de destaque é o compromisso da escola com a formação continuada de seus profissionais. Professores e equipe pedagógica participam ativamente de cursos, seminários e encontros de planejamento, o que tem refletido em práticas educativas mais inovadoras, colaborativas e alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018).

Por fim, a Escola Edith Krieger Zabel reafirma diariamente sua missão de educar com qualidade e sensibilidade, respeitando as particularidades do território em que está inserida e valorizando o potencial transformador da educação pública. Com raízes sólidas e visão de futuro, segue como símbolo de resistência, afeto e excelência pedagógica na zona rural de Brusque.

Espaços educativos da escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel

Os espaços educativos da Escola Edith Krieger Zabel foram cuidadosamente organizados para atender às necessidades do processo de ensino e aprendizagem, promovendo um ambiente acolhedor, seguro

e estimulante. A estrutura física da escola reflete o compromisso com a formação integral dos estudantes, valorizando não apenas o aspecto educacional, mas também social, emocional e cultural (Pedroso e Buemo, 2023).

As salas de aula são amplas, arejadas e bem iluminadas, oferecendo conforto térmico e acústico adequados para a concentração dos alunos. Cada sala é equipada com recursos didáticos compatíveis com o nível de ensino, como quadros brancos, armários, prateleiras com materiais pedagógicos e mesas dispostas de forma a favorecer a interação entre os estudantes e o professor.

A escola conta com uma Sala Informatizada, importante ferramenta no processo de inclusão digital dos alunos. Com acesso à internet e computadores disponíveis para atividades planejadas, esse espaço é utilizado para desenvolver habilidades tecnológicas, realizar pesquisas e executar projetos integradores, contribuindo com o desenvolvimento da autonomia e da criatividade (Projeto Político Pedagógico, 2023).

Outro destaque é o espaço destinado à robótica educacional, onde os alunos têm contato com noções de lógica, programação e resolução de problemas. A robótica permite que os estudantes explorem conteúdos de matemática, ciências e tecnologia de forma prática e lúdica, promovendo o protagonismo e o pensamento computacional desde as séries iniciais (Petermann, *et al* , 2024).

A área externa da escola abriga a horta escolar, um ambiente pedagógico vivo e interdisciplinar (conforme as figuras 2 ilustradas) Ali, os alunos participam do plantio, cultivo e colheita de hortaliças, aprendendo sobre sustentabilidade, alimentação saudável, ciclos naturais e responsabilidade ambiental. Próximo à horta, a escola também conta com um sistema de aquaponia e compostagem, integrando conceitos de ecologia e reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Figuras 2: Horta da escola



Fonte: Os autores (2025).

O pátio e a área coberta da escola são espaços multifuncionais, utilizados para recreação, atividades esportivas, eventos culturais e projetos coletivos. Essas áreas possibilitam momentos de socialização, expressão corporal e convivência entre diferentes turmas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes. Além disso, servem como palco para apresentações artísticas, rodas de conversa e práticas pedagógicas interdisciplinares. Esses ambientes estimulam a criatividade, a empatia e o protagonismo estudantil no cotidiano escolar (conforme as figuras 3 das ilustrações).

Figuras 3: Escola EKZ.



Fonte: Os autores (2025).

Além disso, a escola dispõe de uma biblioteca equipada com acervo diversificado de livros infantis, infantojuvenis, paradidáticos e materiais de apoio para professores. Esse espaço é essencial para a promoção da leitura e da formação de leitores críticos, funcionando também como local de contação de histórias, rodas de conversa e projetos de incentivo à literatura.

A importância da Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel para a cidade de Brusque

A Escola Edith Krieger Zabel representa um importante pilar na formação educacional da zona rural de Brusque, desempenhando um papel estratégico no atendimento às famílias da comunidade Cristalina. Sua atuação vai além do ensino formal, sendo reconhecida como um espaço de transformação social e desenvolvimento humano. Ao acolher crianças de diferentes realidades, promove igualdade de oportunidades e combate as desigualdades históricas presentes no campo (Graf, *et al* 2025).

Ao longo de sua trajetória, a escola contribuiu diretamente para o aumento dos índices de escolarização na região, garantindo o acesso à educação básica com qualidade e permanência dos estudantes. Essa presença constante e comprometida contribui para a valorização da educação pública no município, sendo um elo entre o poder público, a comunidade local e as famílias atendidas (Projeto Político Pedagógico, 2023).

A unidade também tem se destacado como polo de inovação em educação ambiental, colocando Brusque em evidência regional e nacional. Por meio de projetos como o “Escola Amiga das Abelhas” e práticas sustentáveis como compostagem, aquaponia e hortas pedagógicas, a escola inspira outras instituições e consolida a cidade como referência em práticas socioambientais aplicadas à educação.

Culturalmente, a escola desempenha papel fundamental na preservação e valorização das tradições locais. Ao promover festas típicas, encontros intergeracionais e atividades que resgatam a história dos imigrantes, a Edith Krieger Zabel fortalece a identidade cultural de Brusque e contribui para manter viva a memória da cidade, em especial da zona rural, muitas vezes invisibilizada nos grandes centros (Projeto Político Pedagógico, 2023).

O envolvimento da escola com a comunidade vai além dos muros. Por meio de projetos como o “Família na Escola” e ações de voluntariado, a unidade se consolida como um espaço de diálogo, escuta e construção coletiva (Graf, *et al*, 2025). Essa aproximação fortalece os vínculos comunitários e incentiva a participação ativa da população nas decisões escolares, reforçando valores democráticos e de cidadania.

Na perspectiva econômica, a escola também impacta positivamente o território em que está inserida. Ao oferecer emprego a professores, auxiliares e demais profissionais da educação, movimenta a economia local

e contribui para a estabilidade de diversas famílias. Além disso, fomenta parcerias com pequenos produtores e organizações da região para execução de atividades pedagógicas e eventos escolares (Petermann, *et al*, 2024).

A presença da escola também é vital para a fixação das famílias no campo. Ao garantir educação de qualidade próxima de casa, evita a evasão rural e promove o desenvolvimento sustentável do território. Muitas famílias permanecem na zona rural de Brusque justamente porque confiam na proposta pedagógica da escola e reconhecem seu compromisso com o crescimento integral das crianças.

Por fim, a Escola Edith Krieger Zabel simboliza o compromisso de Brusque com uma educação pública transformadora, inclusiva e alinhada aos desafios contemporâneos. Sua atuação fortalece o papel social da escola como espaço de esperança, conhecimento e construção de futuros melhores — não apenas para seus alunos, mas para toda a cidade.

Considerações finais

A trajetória da Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel evidencia que a educação no campo pode ser sinônimo de qualidade, inovação e transformação social. Ao longo de mais de nove décadas de existência, a escola consolidou-se como um espaço de referência, não apenas por seus avanços pedagógicos, mas, sobretudo, por sua profunda conexão com o território e com a comunidade que a sustenta.

Seus projetos ambientais e tecnológicos, suas práticas pedagógicas interdisciplinares e sua valorização da cultura local demonstram que a educação rural pode ser protagonista na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e enraizada em valores comunitários. A escola atua como elo entre o passado e o futuro, preservando a memória local ao mesmo tempo em que prepara os estudantes para os desafios contemporâneos, com ênfase em cidadania, empatia e responsabilidade socioambiental.

Ao promover o pertencimento, respeitar a diversidade e estimular o protagonismo estudantil, a Escola Edith Krieger Zabel reafirma a importância de políticas públicas voltadas para a valorização das escolas do campo. Seu exemplo inspira não apenas outras instituições de ensino, mas também gestores, educadores e comunidades que acreditam na potência da educação como instrumento de transformação individual e coletiva. Trata-se, portanto, de uma escola que educa semeando esperança no coração da zona rural de Brusque e colhendo frutos que reverberam por toda a cidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a base. Brasília. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 01.jun.2025.

GRAF, Lucimar *et al.* Espaços que educam: o papel do ambiente escolar no desenvolvimento integral da criança na escola Edith Krieger Zabel. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 5, p. 8254-8264, 2025.

PEDROSO, Rogério Santos ; BUEMO, Eliani Aparecida Busnardo. Projeto Lire: uma estratégia para levar a robótica educacional às escolas públicas municipais de Brusque. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, v. 16, n. 9, 2023.

PETERMANN, Elaine *et al.* Projetos educacionais da escola de ensino fundamental Edith Krieger Zabel no município de Brusque-SC. *Revista acadêmica da lusofonia*, v. 1, n. 4, p. 1-25, 2024.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. *Escola de Ensino Fundamental Edith Krieger Zabel*. 2023. Disponível em: <https://sge.brusque.sc.gov.br/sge/UpSis/ppp/ppp208.pdf>.